



p12 SEMINÁRIO

**Doc's Kingdom
traz documentários
à vila de Odemira**

p11 ÓBITO

**Justino dos Santos,
o médico que liderou
a Câmara de Odemira**



JORNAL

sudoeeste

DIRECTOR: CARLOS PINTO // ANO. 12 // N. 285 // 2025.11.07 // quinzenal // 0,5€

Obras em 10 escolas do Alentejo Litoral vão ser financiadas pelo BEI

EDUCAÇÃO > Governo acaba de lançar um novo aviso de concurso para apoiar obras de requalificação de 237 escolas em todo o país, uma dezena das quais no Alentejo Litoral, num investimento global na ordem dos 850 milhões de euros



**Odemira
define novas
prioridades**

**Dessalinizadora
vai "nascer"
em Sines**

**Odemira abre
votação para
o OP 2025**

III EDITORIAL

Democracia tem de prevalecer!

■ O Chega nasceu como um partido sem causas, apenas como sendo “do contra”. Contra os emigrantes, contra a corrupção, contra os “tachos”, conta o “sistema”, contra tudo e mais alguma coisa, desde que isso lhe valesse atenção mediática e seguidores nas redes sociais e demais fóruns de debate na Internet.

Com o passar dos anos, o partido foi-se afirmando eleitoralmente, sobretudo à custa do carisma de seu “querido líder”, bem falante mas que não deixa os outros falar enquanto tenta passar a sua mensagem enviesada, truncada e muitas vezes falsa envolta num discurso enérgico, contundente e ofensivo.

O certo é que, eleição após eleição, o Chega deixou de ser um *fait divers* e aquele apontamento de reportagem que tanta imprensa nacional gosta de destacar, em jeito folclórico e sem uma verdadeira reflexão sobre os fundamentos deste movimento, para se tornar num caso sério na política nacional.

Por isso, estamos como estamos – o Chega é o segundo partido com mais deputados na Assembleia da República, o terceiro mais votado em eleições legislativas e, desde 12 de outubro, até já têm câmaras municipais sob sua gestão.

O próximo “alvo” do partido é a Presidência da República, com André Ventura a ter legítimas possibilidades de chegar, no mínimo, a uma segunda volta, alicerçado em hordas de apoiantes que não olham a meios para o colocar no Palácio de Belém.

Neste caminho, o partido foi também deixando cair “a máscara” de pseudo-democrata, seja nos mais recentes cartaz colocados em diferentes pontos do país ou, sobretudo, nas declarações públicas de que eram precisos “um novo regime” e “três Salazares para pôr Portugal na ordem”.

Num tempo em que, um pouco por todo o mundo, a ficção parece ocupar o lugar da realidade e em que a memória é desprezada e colocada a um canto, o nosso caminho não pode passar por aí. Nunca, nunca mais. O caminho da Democracia é sinuoso e exigente. Mas que todos tenhamos essa consciência e façamos tudo para não “voltarmos” a 24 de abril de 1974.

O caminho da Democracia é sinuoso e exigente. Mas que todos façamos tudo para não “voltarmos” a 24 de abril de 1974.

JORNAL
sudeste

Director: Carlos Pinto

Paginação: Rui Santos

Colaboradores Permanentes: Joaquim Bernardo, Cláudia Silva, Rita Balbino, Napoleão Mira, António M. Quaresma, Fernando Almeida, Daniel Brito, Rui Graça

Projecto Gráfico: JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda.

Registo: ERC - 126 444

Tiragem semanal: 3.000 exemplares

Impressão: Empresa Gráfica Funchalense

Rua da Capela de Nossa Senhora da Conceição, 50

Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro

Depósito Legal: 371054/14

Estatuto Editorial: Disponível em www.jornalsudeste.com

Redação e Publicidade

Rua Campo D'Ourique, 6-A 7780-148 Castro Verde

Tel. 965 562 138 // geral@jornalsudeste.com

Propriedade e edição:

JOTA CBS – Comunicação e Imagem Lda. // NIF 503 039 640

Rua Campo de Ourique, 6-A // CASTRO VERDE

Tel. 286 328 417 // geral@jota-cbs.pt

Detentores de 5% ou mais do capital social da empresa: Carlos Miguel Silvestre

Contreiras Pinto (60%) e Expoente Teórico Publicidade Unipessoal, Lda. (40%)

Sócio-gerente: Carlos Miguel Silvestre Contreiras Pinto

// EXECUTIVOS ELEITOS JÁ ENTRARAM EM FUNÇÕES



Novo ciclo nas câmaras do Alentejo Litoral

Socialista Hélder Guerreiro (Odemira) é o único autarca que continua em funções face ao mandato anterior. Clarisse Campos (Alcácer do Sal), Luís Vital (Grândola), Bruno Pereira (Santiago do Cacém) e Álvaro Beijinha (Sines) já são presidentes.

■ Iniciou-se um novo ciclo nas câmaras municipais do Alentejo Litoral! Quase um mês após as eleições Autárquicas de 12 de outubro, todos novos autarcas já tomaram posse para o mandato 2025-2029, que trouxe enormes mudanças políticas na região.

Odemira foi o único concelho onde a força política que se encontrava no poder venceu, com o socialista Hélder Guerreiro a ser eleito para o seu segundo mandato.

Mais quatro anos de presidência em que o autarca socialista ambiciona apostar na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento económico, no sentido de “contribuir para que a comunidade odemirense se sinta confortável, segura e com futuro” [ver texto na página 4].

Depois... é tudo novidade e muitas “caras novas”! A mudança mais significativa ocorreu em Santiago do Cacém, município que foi sempre governado por coligações lideradas pelo PCP e que agora passou “para as mãos” do movimento independente Somos Todos Cidadãos, liderado pelo ra-



dialista Bruno Gonçalves Pereira, que não quer perder tempo.

“Temos de lançar já o Plano Plurianual de Atividades, entrar e fazer já o orçamento e inscrever nele tudo o que seja as grandes obras”, nomeadamente os “auditórios de Santo André e de Cercal do Alentejo, as piscinas de Santo André e os primeiros programas

de recuperação de casas”, afirmou o novo autarca [ver texto ao lado].

Em Alcácer do Sal, a socialista Clarisse Campos sucedeu no cargo ao comunista Vítor Proença, enquanto em Grândola Luís Vital, igualmente do PS, também já assumiu as funções de presidente da Câmara Municipal, depois de três mandatos protagonizados por António Figueira Mendes, da CDU.

Por fim, em Sines, o comunista Álvaro Beijinha é o novo presidente, sucedendo ao socialista Nuno Mascarenhas. O até agora autarca em Santiago do Cacém foi o último a tomar posse, na segunda-feira, 3, e prometeu “construir pontes” e iniciar um “novo tempo de compromisso”, deixando também exigências ao Governo.

“Os governos e os governantes não podem reiteradamente falar da importância estratégica que Sines assume para o país, e que de facto é real, mas não implementem políticas de investimento público que tragam e contribuam para um desenvolvimento mais sustentável que beneficie quem cá vive e trabalha”, defendeu Beijinha.

// INDEPENDENTE ASSUMIU GESTÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Novo autarca de Santiago quer mandato centrado nas pessoas

Bruno Gonçalves Pereira é o primeiro presidente da Câmara Municipal que não é eleito pelo PCP.

■ O novo presidente da Câmara de Santiago do Cacém, Bruno Gonçalves Pereira, eleito pelo movimento independente Somos Todos Cidadãos (STC), assegura que vai inscrever no orçamento municipal de 2026 “as grandes obras” e compromete-se a fazer um mandato centrado nas pessoas.

“Temos de lançar já o Plano Plurianual de Atividades, entrar e fazer já o orçamento e inscrever nele tudo o que seja as grandes obras”, nomeadamente os “auditórios de Santo André e de Cercal do Alentejo, as piscinas de Santo André e os primeiros programas de recuperação de casas”, afirma o Bruno Gonçalves Pereira.

O autarca, que tomou posse a 31 de outubro, revela ainda que vai “falar com Estado central para pedir” a devolução de “alguns imóveis” para “criar casas para professores e médicos”.

“E depois [queremos] começar a desbloquear lotes e construção em mais larga escala na cidade de Santo

André e vamos começar a pegar no programa e fazer risquinhos tão breve quanto possível”, acrescenta.

Bruno Gonçalves Pereira foi eleito presidente da Câmara de Santiago do Cacém nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, com o movimento STC, apoiado pelo PS e PSD/CDS-PP, a alcançar três mandatos, a CDU três e o Chega um. Para a Assembleia Municipal, o STC elegeu nove deputados, assim como a CDU, o Chega dois e a coligação BE/PAN e Livre um deputado único.

Na cerimónia de tomada de posse, o novo presidente da Câmara de Santiago do Cacém prometeu uma descentralização de competências para as freguesias marcada “pela equidade” e um mandato centrado nas pessoas.

“Vamos tratar todas as freguesias por igual, independentemente da cor política que foi eleita, como é óbvio e vamos procurar criar também uma espécie de um órgão consultivo do presidente com todos os presidentes das juntas de freguesia para

agilizar”, afirma Bruno Gonçalves Pereira.

Questionado sobre a forma de governação, uma vez que não alcançou a maioria na Câmara Municipal, Bruno Pereira diz acreditar que “quem não venceu as eleições vai deixar governar”.

“Penso que se for do interesse das populações, acho que vai haver acordo. Não temos nenhum pejo em aprovar medidas que sejam propostas pela oposição e penso que o contrário não haverá porque toda a gente está com vontade de trabalhar em conjunto”, clarifica.

Proença renuncia

O cabeça de lista da CDU à Câmara de Santiago do Cacém, Vítor Proença, renunciou ao seu mandato e não tomou posse como vereador na cerimónia de 31 de outubro.

O novo executivo da autarquia é composto pelo presidente Bruno Gonçalves Pereira (STC) e os vereadores Francisco Carrajola e Teresa Gonçalves (STC), Albano Pereira, Sónia Gonçalves e Fábio Pereira, e Cláudia Estevão (Chega).

Na constituição da mesa da Assembleia Municipal, foram eleitos por maioria Joaquín Toro (presidente), Luís Silva do Ó (1º secretário) e Patrícia Silva (2º secretário).



■ Bruno Gonçalves Pereira iniciou funções na segunda-feira, 3 de novembro | DR_CMSC

3

Após as eleições Autárquicas, o PS ficou com maioria em três dos cinco municípios da região (Alcácer do Sal, Grândola e Odemira), além de ter apoiado o movimento vencedor em Santiago do Cacém.

1

Câmara de Sines é a única do Alentejo Litoral que vai ser liderada pela CDU entre 2025 e 2029.

Candidato do Chega renunciou a mandato

O candidato do Chega à Câmara de Odemira nas eleições Autárquicas, Rui Campos Silva, acabou por renunciar ao mandato e foi substituído por Manuel Matias, o que motivou duras críticas da Concelhia do PS.

Em declarações ao “SW”, Manuel Matias explicou que a candidatura do Chega em Odemira “era uma equipa”, em que o cabeça de lista, o empresário Rui Campos Silva, tinha como “competência” colocar o concelho “no centro do interesse dos investidores”.

“Não merecendo a confiança do povo de Odemira para governar o município, o Rui [Campos Silva] voltou para o mundo das empresas, onde é um excelente gestor, e eu assumi a oposição, que é um trabalho mais político e mais duro do ponto de vista do combate ideológico”, acrescentou.

A renúncia de Rui Campos Silva gerou duras críticas da Concelhia do PS, que acusou aquele que foi cabeça de lista do Chega de ser um “candidato paraquedista” que “afinal não aterra em Odemira”.

Em comunicado enviado ao “SW”, o PS afirmou que, “num partido que apregoa no seu discurso político a promessa de mudança e a defesa de uma nova forma de fazer política, esta decisão suscita legítimas dúvidas quanto à sua coerência e compromisso com os eleitores do concelho de Odemira”.

Para os socialistas, “esta atitude constitui um desrespeito pelo processo democrático e pelos cidadãos que participaram de forma consciente nas eleições autárquicas, desvalorizando o princípio da representação e o papel das instituições locais”. “É igualmente de registar a ausência de qualquer explicação pública por parte do partido Chega, situação particularmente relevante tratando-se de uma força política habitualmente muito ativa na comunicação pública”, lê-se no comunicado. No final, o PS de Odemira “deseja a todos os eleitos um excelente mandato, pautado pelo respeito democrático, pela cooperação institucional e pelo compromisso comum de defender o território” e “o bem-estar de todos os odemirenses”.

// HÉLDER GUERREIRO TOMOU POSSE A 27 DE OUTUBRO



■ Hélder Guerreiro define prioridades da Câmara de Odemira para o mandato autárquico de 2025-2029 | DR

Qualidade de vida e economia são prioridades em Odemira

Socialista Hélder Guerreiro iniciou segundo mandato na presidência da Câmara Municipal. Executivo tem também eleitos de Chega, CDU e AD.

■ A qualidade de vida e o desenvolvimento económico são duas prioridades assumidas por Hélder Guerreiro para o seu segundo mandato na presidência da Câmara de Odemira, após a vitória do PS no concelho nas eleições Autárquicas de 12 de outubro.

O autarca socialista tomou posse no passado dia 27 de outubro e, no final da cerimónia, disse ao “SW” que a sua equipa vai trabalhar no sentido de “contribuir para que a comunidade odemirense se sinta confortável, segura e com futuro”.

Por isso, continuou, uma das prioridades vai ser a melhoria “da qualidade do espaço público e dos espaços verdes”. “O investimento municipal tem que passar por isso, ou seja, mais qualidade naquilo que são os serviços e os espaços públi-

cos”, reforçou.

Outra das prioridades da Câmara de Odemira para o mandato de 2025-2029 vai ser o desenvolvimento económico, com a autarquia disponível para “trabalhar muito com as empresas”, no sentido de surgir um setor secundário “mais forte”.

“Somos um território que tem um setor primário muito forte, que paga até melhor do que outros territórios, e temos um setor terciário também muito importante na área dos serviços e do turismo. Mas precisamos de um setor transformador”, argumentou.

Para alcançar este desiderato, o autarca defendeu uma aposta “na produção de conhecimento aplicado” e também na criação de “novos espaços de acolhimento de empresas”.

“E precisamos de apostar, claramente, numa relação com Sines, [...] para termos uma oferta complementar de espaços, não só de habitação mas também de acolhimento de empresas que possam ser complementares àquilo que acontece na indústria de Sines”, frisou.

Em simultâneo, a Câmara de Odemira vai igualmente continuar a apostar na cidadania e na participação ativa das suas populações nas decisões municipais.

“Precisamos de uma sociedade com mais capacidade crítica, mais capacidade também de olhar para o outro e construir coisas positivas para o futuro. Portanto, a participação das pessoas nos processos de decisão, naquilo que lhes diz respeito do dia-a-dia, é muito importante”, afirmou Hélder Guerreiro.

Oposição promete trabalho

No mandato de 2025-2029 o executivo da Câmara de Odemira conta quatro eleitos do PS, com Chega, CDU e AD a terem, cada, um vereador e “prometendo” uma oposição ativa.

Manuel Matias, vereador do

Chega após a renúncia de Rui Campos Silva [ver caixa], garantiu ao “SW” que o seu partido vai fazer “uma oposição construtiva”, para se afirmar como “uma verdadeira alternativa” para daqui a quatro anos. “Os odemirenses vão votar em quem lhes resolve os problemas e quem está para trazer soluções e não fazer com que os problemas se eternizem e não se resolvam”, afirmou.

Já Luís Cardoso, da CDU, assumiu que vai “continuar o trabalho do mandato anterior”, ou seja, “estar junto das pessoas e trazer as suas preocupações e problemas para resolução na Câmara Municipal”. “É para isso que somos eleitos e é para isso que vamos trabalhar”, disse.

Por fim, a vereadora da AD (PSD/CDS-PP), Ana Cortes, disse esperar que este seja, “de facto, um mandato de fazer e não de prometer fazer”. Quanto ao papel da AD, “tínhamos um programa muito consolidado e vamos fazer propostas, pois pretendemos contribuir ativamente para o desenvolvimento” de Odemira, concluiu.

“Somos um território que tem um setor primário muito forte [...] e temos um setor terciário também muito importante na área dos serviços e do turismo. Mas precisamos de um setor transformador”, afirma o presidente da Câmara Municipal, Hélder Guerreiro.

“Precisamos de uma sociedade com mais capacidade crítica, mais capacidade também de olhar para o outro e construir coisas positivas para o futuro”, defende ainda o autarca odemirense.

“Chega vai fazer uma oposição construtiva, para se afirmar como uma verdadeira alternativa”, diz vereador Manuel Matias.

“Vamos estar junto das pessoas e trazer as suas preocupações e problemas para resolução na Câmara Municipal”, afiança Luís Cardoso, eleito pela CDU.

“Tínhamos um programa muito consolidado e vamos fazer propostas, pois pretendemos contribuir ativamente para o desenvolvimento” de Odemira, promete a vereadora da AD, Ana Cortes.

// PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

“Aproximar os cidadãos da política”

A socialista Rita Balbino Costa é a nova presidente da Assembleia Municipal de Odemira, sucedendo no cargo a Ana Aleixo. Em entrevista ao “SW” revela as metas para o mandato 2025-2029.

■ É a nova presidenta da Assembleia Municipal. Que expectativas é que tem para este mandato?

As expectativas que tenho é que todas as forças partidárias que têm assento na Assembleia Municipal neste mandato consigam trabalhar com cordialidade e em colaboração, e que consigamos acompanhar todos os órgãos, quer seja o executivo municipal, as juntas de freguesia e a própria Assembleia Municipal, para que consigamos sempre – apesar das nossas diferenças – chegar a consensos e conseguir contribuir para que projetos e novas ideias consigam ser implementadas em Odemira.

■ O que é que a traz para a política, o que é que a atrai?

O que me atrai, principalmente, é contrariar esta onda que existe de costas voltadas entre os cidadãos e os políticos que os lideram e que, no fundo, organizam a nossa vida pública. Transtorna-me o facto de os políticos serem vistos como *persona non grata*. Não que eu queira seguir uma vida política mais ativa – sou uma “amadora” da política e vou continuar na minha profissão, que é ser professora –, mas acho muito importante aproximar os cidadãos da sua “casa”, digamos assim, que é a Assembleia Municipal. Da casa onde podem ter uma voz ativa e participar nas decisões que os políticos eleitos possam vir a tomar.

■ As sessões da Assembleia Municipal de Odemira costumam ser sempre muito intensas e longas. Está preparada para isso tudo e para fazer essa gestão de várias sensibilidades e vários pensamentos políticos?

Sim, eu tenho uma tendência natural para compatibilizar ideias díspares, digamos assim. Tenho muita vontade de o fazer em prol dos cidadãos da Odemira. Não me parece que o facto de as reuniões serem muito longas e das ideias serem muito diferentes me apresente qualquer tipo de constrangimento.



LIMPA e ADUBA

É PRODUTOR DE EUCALIPTOS?
Adira ao Programa Limpa e Aduba

COMO FUNCIONA:
OS PROPRIETÁRIOS FAZEM A LIMPEZA DA FLORESTA
A BIOND OFERECE O ADUBO E APOIA O CUSTO DE ADUBAÇÃO.
SIMPLES, SEM BUROCRACIA, SEM COMPROMISSOS FUTUROS

**APOIO TÉCNICO | MENOR RISCO DE INCÊNDIO
APOIO FINANCEIRO | MAIS PRODUÇÃO DE MADEIRA**

Inscreva as suas parcelas
Ligue para: João Alexandre / 910730074
ou contacte a rede de Parceiros Florestais

Biond
Forest fibers from Portugal

PROJECTO MELHOR EUCALIPTO

APOIAMOS A PRODUÇÃO E A GESTÃO FLORESTAL

limpaeaduba

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA

EDITAL

Francisco José Piçarra Ganhão, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, vem para os devidos efeitos e em cumprimento da deliberação da Mesa Administrativa de 26 de junho de 2025 e autorização da Assembleia Geral reunida em 23 de julho de 2025, anunciar estar à venda o seguinte imóvel:

Prédio urbano situado no Bairro da Alagoinha, Travessa do Pinhal nº13, em Vila Nova de Milfontes, composto de moradia em banda, constituída em propriedade total, com 3 divisões suscetíveis de utilização independente, composta por piso térreo e logradouro. Com a área total de 290,000 m2. Confronta a Norte com o Lote 15, a Nascente com o Lote 14, a Sul com a via pública e Poente com o Lote 12. Inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Vila Nova de Milfontes sob o Artigo nº 3638 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Odemira sob o nº 746/19900109.

As propostas têm de ser entregues ou enviadas por via postal até ao dia 12 de novembro de 2025, inclusive, na Secretaria da Instituição, até às 17,30 horas.

O preço base de alienação do imóvel acima identificado, tem o valor mínimo de aceitação de propostas de 300.000,00€ (trezentos mil euros).

O Júri procederá à abertura das propostas, em ato público, no 4º dia útil seguinte à data limite de aceitação de propostas, que terá lugar na sede da Instituição, às 16h30m.

Os procedimentos de alienação do imóvel estão definidos no Regulamento de alienação de imóveis, aprovado pela Mesa Administrativa em 07 de Maio de 2015.

Odemira, 21 de outubro de 2025

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Odemira,
(Francisco José Piçarra Viana Ganhão)



IMI: saiba quando tem de liquidar o imposto?

Posso pagar o IMI de uma só vez? Sim. Se o IMI a pagar pelo seu imóvel é superior a € 100 e não pretende pagar de forma faseada. Conheça outras respostas sobre o Imposto Municipal sobre Imóveis.

O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) é pago todos os anos. Esta é uma obrigação fiscal de todos os consumidores proprietários de imóveis. Quem tem 2 prestações deste imposto, terá de pagar a segunda até ao final deste mês.

Vamos recordar as datas de cobrança do IMI

1 prestação – PAGAR até 31 de maio
Esta é a data para pagar a totalidade do IMI em 2024 se o seu valor do imposto for igual ou inferior a 100 euros. Se for superior a 100 euros, este é o prazo limite para pagar a primeira prestação.

2 prestações – (1ª) PAGAR ATÉ 31 MAIO E (2ª) ATÉ 30 NOVEMBRO
Esta situação acontece quando o IMI tem valores entre € 100 e € 500;

3 prestações – (1ª) PAGAR ATÉ 31 MAIO, (2ª) ATÉ 31 AGOSTO e (3ª) E ATÉ 30 NOVEMBRO

O imposto com valores superiores a 500 euros pagará três prestações: a primeira até 31 de maio, a segunda até 31 de agosto e a terceira até 30 de novembro.

Posso pagar o IMI de uma só vez?
Sim. Se o IMI a pagar pelo seu imóvel é superior a € 100 e não pretende pagar de forma faseada. Para pagar o IMI de uma só vez fique atento à nota de cobrança da 1ª prestação, onde são indicadas duas referências para pagamento.

Não se esqueça de simular o valor do seu IMI e solicitar a atualização desse montante junto das Finanças.

Para saber mais, visite o nosso [site www.deco.pt](http://www.deco.pt) ou agende o seu atendimento através do [Gabinete de Apoio ao Consumidor em Odemira: 283 320 900 | gip@cm-odemira.pt](mailto:gabinete.deapoio@cm-odemira.pt)



DECO EM ODEMIRA

DIA 20 DE NOVEMBRO

OFICINA DO EMPREENDEDOR
ODEMIRA || 11h00 – 14h00

// INVESTIMENTO DE 2.000 MILHÕES DE EUROS



Sines tem localização “estratégica” para a CALB

Empresa chinesa está a construir fábrica de baterias de lítio na cidade do Alentejo Litoral, que deve estar concluída ainda este ano.

■ A diretora geral da CALB Europe, Sherry Wei, reconhece que a escolha de Sines para a construção da fábrica de baterias de lítio, que vai incorporar tecnologia de ponta, é estratégica para a proximidade à Europa.

O Porto de Sines “fica muito perto da nossa fábrica”, que está a ser construída na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), fazendo a ligação “a Espanha e ao centro da Europa”, afirma Sherry Wei, em declarações à Agência Lusa.

“Todas estas vantagens dão-nos muita comodidade para a operação e também reduzem os custos”, acrescenta a responsável.

De acordo com a diretora-geral da fabricante chinesa CALB Europe, “também o custo para os colaboradores” poderá garantir “uma operação muito boa e benéfica”. “É por isso que escolhemos Portugal, Sines, simplesmente para cobrir todo o nosso marketing para a Europa”, sublinha.

Questionada sobre a engenharia BESS que a CALB pretende incorporar na gigafábrica de Sines, um investimento de 2.000

milhões de euros, Sherry Wei garante tratar-se de “tecnologia líder mundial”.

“A tecnologia que [iremos] transferir para a fábrica portuguesa é a tecnologia líder mundial, e são muitas, desde engenharia, fabrico, equipamentos, design de baterias, [e] tudo isto envolve *know-how* [conhecimento]”, avança.

Segundo a dirigente, das “100 tecnologias que lideram a indústria, 20 [são] exclusivas” da fabricante chinesa CALB. “Portanto, é

“ A tecnologia que [iremos] transferir para a fábrica portuguesa é a tecnologia líder mundial, e são muitas”, revela Sherry Wei, diretora geral da CALB Europe.

uma tecnologia de engenharia de fabrico muito avançada”, revela.

Em comunicado, a fabricante chinesa explica que os sistemas de armazenamento de energia “estão a emergir como uma das tecnologias mais transformadoras do setor energético, ao permitirem armazenar eletricidade, frequentemente produzida a partir de fontes renováveis e disponibilizá-la em momentos de maior procura”.

“Em 2024, a Europa adicionou cerca de 22 Gwh [Gigawatts-hora] de nova capacidade BESS, com um crescimento de 79% em projetos de larga escala. Em 2025, prevê-se que o mercado quase duplique, atingindo 16,2 Gwh”, realça.

Sobre o ponto de situação da construção da fábrica, que deverá criar 1.800 postos de trabalho diretos, a responsável indica que “a terraplanagem começou em fevereiro”, logo após a cerimónia de lançamento da obra, em Lisboa, estando concluída “no final deste ano”.

“O nosso objetivo é fazer a primeira entrega em 2028, início de 2028”, precisa Sherry Wei.

A unidade industrial irá ocupar cerca de 45 de 92 hectares da área total do lote, estando prevista a construção de cinco edifícios de produção de elétrodos, células, formação e montagem, embalagem e invólucros.

// INVESTIMENTO DE 120 MILHÕES DE EUROS

Dessalinizadora vai ser construída em Sines

Projeto justificado pelo Governo com o “grande número de projetos industriais, de produção de hidrogénio e aço verde” numa região “com algum stress hídrico”.

■ A construção da dessalinizadora de Sines vai arrancar em 2027, estando a conclusão prevista até 2031, num investimento de 120 milhões de euros, revelou na passada semana a ministra do Ambiente, Maria da Graça Carvalho.

“Os prazos que nos foram dados pela [empresa] Águas de Portugal, através da Águas de Santo André [AdSA]”, apontam para o início da construção da futura dessalinizadora “em 2027, para estar pronta” entre “2030 [e] 2031”, indica a governante que tutela as pastas do Ambiente e Energia.

De acordo com a ministra do Ambiente, a futura dessalinizadora “será financiada com uma tarifa industrial, a longo prazo”, que será, posteriormente, calculada pela empresa AdSA, do grupo Águas de Portugal, responsável pela gestão do Sistema de Santo André.

A AdSA assegura o abastecimento de água às populações dos concelhos de Sines e Santiago do Cacém, a recolha e tratamento das águas residuais e dá resposta às exigências das indústrias localizadas na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), no abastecimento

de água potável, água industrial, água residual e resíduos industriais.

A ministra justifica o investimento em Sines com “o grande número de projetos industriais, de produção de hidrogénio e aço verde”, entre outros, numa região “com algum stress hídrico”.

Estes projetos “exigem uma infraestrutura de ligação à rede elétrica”, explica, acrescentando que, além de ter sido criada “uma zona de grande procura para resolver a questão dos acessos à rede elétrica”, o Governo está “a fazer legislação” para garantir o seu reforço.

“Estamos a fazer legislação para fazer uma segunda zona de grande procura em Sines, além de outras zonas de grande procura no resto do país” que vão “resolver a questão do acesso à rede elétrica”, afirma.

Mas, indica Maria da Graça Carvalho, todos estes investimentos “precisam de uma grande quantidade de água” doce, água reciclada, água salgada para o arrefecimento e água dessalinizada.

“Tendo em conta os investimentos que são Projetos de Inte-



“ Os prazos que nos foram dados apontam para o início da construção da futura dessalinizadora em 2027, para estar pronta entre 2030 e 2031”, indica a ministra do Ambiente.

resse Nacional [PIN] e que já têm autorização da APA [Agência Portuguesa do Ambiente], que no total precisam de 10 hectómetros cúbicos [de água], a solução que nos foi proposta pelos técnicos” aponta “para um novo modelo de gestão da água” para a zona de Sines, destaca.

Este novo modelo atribui a gestão da água doce, da água salgada para arrefecimento e da água dessalinizada à AdSA, que será também responsável pela construção “da central dessalinizadora”, a qual será “modelar”, ou seja, começará com uma dimensão “mais pequena” para que “possa crescer” à medida que existir “mais necessidade de investimento”.

Além disso, decorrem negociações entre a Aicep Global Parques, que gere a ZILS, a APA e a EDP para aproveitar para o novo sistema parte da infraestrutura utilizada pela antiga central a carvão na captação de água do mar, adianta Maria da Graça Carvalho.

Questionada sobre a tecnologia de dessalinização usada, a ministra esclarece que será “escolhida pelos técnicos da AdSA e da Águas de Portugal” e lembra que o projeto obedece ainda a “um processo de licenciamento ambiental muito rigoroso e que demora o seu tempo”.

A futura central “pode de certo modo aliviar a pressão da água” no Litoral Alentejano, assim como os investimentos “na remodelação e reparação da barragem de Santa Clara”, no concelho de Odemira, e a “possível ligação à barragem de Alqueva”.

“Há um conjunto de elementos que têm de ser estudados e comparados em termos de eficiência e de custo”, afirma, argumentando que o Governo sabe também que tem “de resolver e olhar para a questão de Odemira”, zona para a qual ainda “não está escolhido qual é o modelo mais eficiente a aplicar”.

// PARA DAR RESPOSTA AOS INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA O TERRITÓRIO

Presidente do Porto de Sines defende “plano estratégico”

■ O presidente da Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS), Pedro do Ó Ramos, defende ser necessário um planeamento estratégico integrado para a região, para dar resposta “à dimensão excecional dos investimentos previstos” para o território, estimados em cerca de 24 mil milhões de euros.

“Sines está a fervilhar. Temos de planear o seu futuro de forma estruturada, com uma visão integrada que vá além da habitação”, frisou Pedro do Ó Ramos durante

o XI Congresso da AGEPOR – Associação dos Agentes de Navegação de Portugal, realizado no final de outubro.

Segundo o gestor, “o desafio é garantir um enquadramento territorial e social que acompanhe os investimentos, criando condições para o desenvolvimento económico e humano”. “Não podemos perder tempo neste planeamento”, acrescentou.

Durante a sua intervenção no congresso, o presidente da APS destacou os projetos industriais,

energéticos e logísticos atualmente em curso e em fase de captação, abrangendo áreas como o hidrogénio verde, o aço verde, os combustíveis sustentáveis e a transição digital do setor portuário.

Pedro do Ó Ramos, esta vaga de investimento “exige um *master plan* para Sines, que articule as dimensões portuária, urbana, habitacional e ambiental, assegurando que o crescimento económico se traduz em valor sustentável para o território e para o país”.

PORTO DE SINES COORDENADOR DO CORREDOR EUROPEU

■ O novo coordenador europeu do Corredor Atlântico, François Bausch, visitou em outubro o Porto de Sines, para conhecer a realidade desta infraestrutura. A comitiva incluiu ainda uma delegação da Comissão Europeia, representantes de gabinetes governamentais e da Infraestruturas de Portugal, tendo sido uma oportunidade “para reforçar a relevância de Sines no contexto das redes transeuropeias de transporte”, revela a Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS), em comunicado. Segundo a mesma fonte, a visita incluiu uma apresentação institucional “dedicada ao papel estratégico do Porto de Sines” e às “perspetivas de desenvolvimento sustentável” da infraestrutura.

ECONOMIA SINES TECNOPOLO PROMOVE FORMAÇÕES

■ O Sines Tecnopolo vai promover, entre os dias 12 e 28 de novembro, um conjunto de ações gratuitas e certificadas na área da Segurança Industrial, no âmbito do projeto transfronteiriço “GREENER”, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). Segundo o Sines Tecnopolo, “estas formações visam reforçar as competências técnicas e de segurança de profissionais, empreendedores e pessoas interessadas em atuar na indústria auxiliar do setor energético”. As ações de formação vão incidir em áreas como trabalhos em altura ou em espaços confinados, segurança em indústrias petroquímicas ou uso de extintores e equipamentos de respiração.

// NOVAS OBRAS

**CM Sines
vai investir
1,6 milhões**

■ A Câmara de Sines lançou em outubro, ainda sob gestão do PS, os concursos públicos para três empreitadas na área das acessibilidades e dos equipamentos desportivos, num investimento total superior a 1,6 milhões de euros.

Um dos concursos, com o preço-base de 971.790 euros, visa a repavimentação da Estrada do Paiol (Caminho Municipal 1108), nomeadamente a “regularização do pavimento, drenagem, sinalização e segurança”.

A autarquia tem também em concurso público a empreitada de execução da rotunda do Bairro Pidwell, para ligação entre as ruas Pedro Álvares Cabral e Júlio Gomes da Silva, junto ao Parque Desportivo João Martins (ex-IOS), “garantindo os lugares de estacionamento existentes e valorizando a zona envolvente”, pelo preço-base de 350.000 euros.

Por fim, a Câmara de Sines lançou o concurso de requalificação integral do Campo do Mar, em Porto Covo, pelo preço-base de 315.300 euros.

O projeto inclui a instalação de um relvado sintético, novos equipamentos e pavimentos circundantes.



// AVISO DE CONCURSO LANÇADO PELO GOVERNO

**Obras em 10 escolas
do Alentejo Litoral
com financiamento****Aviso de concurso para apoiar obras de
requalificação de 237 escolas em todo o
país, 10 das quais no Alentejo Litoral.**

■ O Governo acaba de lançar um novo aviso de concurso para apoiar obras de requalificação de 237 escolas em todo o país, uma dezena das quais no Alentejo Litoral, num investimento global na ordem dos 850 milhões de euros.

O novo aviso, aberto até 30 de junho de 2026, destina-se “à modernização e requalificação dos estabelecimentos públicos de ensino dos 2º e 3º ciclos e do ensino secundário, classificados com o nível de intervenção P2 – Urgente”, no âmbito do acordo celebrado, em 2023, entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

“Este aviso tem como objetivo estratégico assegurar a continuidade dos investimentos de interesse público na área da educação, promovendo escolas modernas, sustentáveis e inclusivas, alinhadas com as metas da transição verde e digital, e garantindo a equidade no acesso à educação de qualidade em todo o território continental”, explica a CCDR do Alentejo em comunicado enviado ao “SW”.

No caso do Alentejo Litoral, são abrangidas por este aviso um total de 10 escolas.

No concelho de Odemira sur-

gem identificadas a Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, em Odemira, e a EB 2,3 Eng. Manuel Amaro da Costa, em São Teotónio.

Em Alcácer do Sal é abrangida pelo aviso a requalificação da EB

Bernardim Ribeiro e em Grândola da EB D, Jorge de Lencastre e a Secundária António Inácio da Cruz.

Já em Santiago do Cacém são abrangidas a EB 1 de Cercal do Alentejo, Secundária Padre António Macedo, Secundária Manuel da Fonseca e EB 2,3/Secundária Frei André da Veiga, enquanto em Sines surge a Secundária Poeta Al Berto.

Segundo a CCDR do Alentejo, podem apresentar candidaturas os municípios e empresas

municipais “com competências na construção e reabilitação de infraestruturas escolares”, sendo que serão apenas elegíveis projetos “com custo total mínimo de 250.000 euros” e “execução concluída até 31 de dezembro de 2030”.

O financiamento das obras a realizar nestes estabelecimentos de ensino terá por base o empréstimo global celebrado entre o Estado português e o Banco Europeu de Investimento.



■ Escola Secundária de Odemira é uma das abrangidas pelo aviso | ARQUIVO



Luis Manuel da Silva, Lda

DISTRIBUIDOR DE MATERIAL ELÉCTRICO

ILUMINAÇÃO - SINALIZAÇÃO - MAT. ELECT. INDÚSTRIAL - INTERCOMUNICAÇÃO - QUADROS ELÉCTRICOS

ZIL 2, Rua C, Lote 102 A - 7520-309 SINES

Tel.: 269 632 919 | 269 635 699

Fax: 269 632 577

E-mail: geral@lms.pt | www.lms.pt



A Talha

Comércio do Vinho, Lda

GRANDE VARIEDADE DE CONSERVAS E PRODUTOS REGIONAIS.
GRANDE SORTIDO DE VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS.



Rua João Soares nº 3 A/B - 7520-216 Sines

Tel.: 269 870 562 Fax: 269 870 563

E-mail: geral@atalha.pt | www.atalha.pt

www.facebook.com/A-Talha-Lda-331838413687162

// POPULAÇÃO VAI ESCOLHER ENTRE 15 PROPOSTAS



OP de Odemira entra na fase de votação

Podem votar, até final do mês de novembro, todos os cidadãos do concelho a partir dos 14 anos de idade.

Um total de 15 propostas vai estar em votação, até final deste mês de novembro, na edição de 2025 do Orçamento Participativo (OP) de Odemira, promovido pela Câmara Municipal para incentivar a participação dos cidadãos.

Segundo a autarquia, podem votar no OP os cidadãos com 14 anos ou mais que sejam residentes, trabalhadores ou estudantes do concelho.

A votação pode ser feita por SMS, através do site oficial www.op.cm-odemira.pt

(com Chave Móvel Digital) ou de forma presencial no Balcão Único do município e nas juntas de freguesia do concelho.

A Câmara de Odemira explica que as propostas em votação “incluem projetos na área da cultura, educação, desporto, ambiente e inclusão social, além de ações de melhoria de espaços públicos e acessibilidades”.

O valor global disponível para as propostas vencedoras é de 300

mil euros, “com a execução prevista para os próximos 30 meses”.

A par disso, e para “promover a coesão territorial, é garantida a implementação de pelo menos um projeto numa freguesia do concelho com menos de 1.500 habitantes”.

Criado pela Câmara Municipal em 2011, o Orçamento Participativo de Odemira tem como objetivo “incentivar a participação cidadã de forma transparente, próxima e construtiva”.

“Desde a sua implementação, em 2011, cerca de um terço da população de Odemira já se envolveu neste processo, e muitos projetos do OP já são realidade em todo o concelho”, acrescenta o município.

PROJETO SANTIAGO DO CACÉM TEM NOVO CLDS 5G

A Câmara de Santiago do Cacém já tem a decorrer o novo Contrato Local de Desenvolvimento Social de 5ª Geração (CLDS 5G), que tem como meta “promover a inclusão social e o bem-estar sénior e dos agregados familiares em situação de vulnerabilidade”.

Segundo a autarquia, o projeto abrange dois eixos de intervenção, nomeadamente a promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade e o desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção, num universo de 1.200 destinatários.

Nesse âmbito, no primeiro eixo, uma das sete ações previstas é o “Gestor 60+”, para “acompanhar pessoas idosas através de um gestor técnico”. Já a ação “Fórum Inov Sénior” irá “gerar práticas inovadoras na criação de soluções que respondam às necessidades e expectativas das pessoas idosas em situação de dependência, ou pessoas com deficiência”.

O novo CLDS 5G de Santiago do Cacém irá também promover atividades físicas, culturais e de lazer, através dos projetos “Santiago.com.amor” e “Olimpíadas Sénior”, assim como a “Oficina da Memória Intergeracional”, o projeto “Sem Violências – Prevenir o Idadismo” e os “Ateliês Seniores”, de carácter itinerante.

No outro eixo, vai ser criada a “Rede Familiar”, para “identificar, avaliar e encaminhar famílias em situação de vulnerabilidade económica ou social”.

A integração de crianças e jovens vulneráveis em atividades desportivas, recreativas, culturais e programas de férias, a organização de jantares multiculturais para famílias e sessões de informação e sensibilização sobre direitos, deveres e apoios sociais são outras das ações previstas neste eixo.

A par disso, será criado o balcão itinerante de atendimentos “Comunidade Inclusiva” e dinamizada a ação “Capacitação Familiar”.

300

Valor global disponível no OP de Odemira para as propostas vencedoras é de 300 mil euros, “com a execução prevista para os próximos 30 meses”.

1.500

Será implementado, pelo menos, um projeto numa freguesia do concelho com menos de 1.500 habitantes.

40 ANOS



CEMETRA
Centro de Medicina do Trabalho da Área de Sines

O CEMETRA é uma Associação de Empresas sediada em Sines, que presta serviços Externos nas áreas da Saúde e Segurança no Trabalho, Higiene Alimentar - HACCP, Formação Certificada, Assistência a Acidentes Trabalho, Medicina Curativa (geral) e Serviços de Consultadoria, nomeadamente na Implementação de Sistemas de Gestão e na realização de Projetos de Investimento no âmbito do quadro Europeu do COMPETE 2020.

ASSOCIAÇÃO AUTORIZADA POR : Direção Geral da Saúde (DGS) - Autorização Nº 174/2011
Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) - Autorização Nº 760210611

COMPETE 2020
CERTIFICADA



269 633 014
269 634 177



269 633 015



cemetra@cemetra.pt



www.cemetra.pt

PUBLICIDADE

// DEVIDO A EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS



Governo apresenta soluções para praias bloqueadas em Grândola

Ministra do Ambiente não se compromete com a possibilidade das soluções estarem prontas antes do verão.

■ A ministra do Ambiente anunciou, na passada semana, algumas determinações para solucionar casos de acessos bloqueados a praias de Grândola por empreendimentos turísticos, como novos parques de estacionamento, sem se comprometer que as soluções estejam prontas antes do verão.

As soluções apresentadas passam sobretudo pela construção ou requalificação de acessos já existentes, assim como pela construção de novos parques de estacionamento públicos.

Segundo a ministra Maria da Graça Carvalho, no caso dos acessos interditos em Grândola “está determinado tudo o que se vai fazer”, sendo agora necessário esperar pela instalação dos novos órgãos autárquicos, embora as questões já estivessem “resolvidas com o anterior presidente da Câmara”, o comunista António Figueira Mendes.

“[Com] tudo o que necessita de projeto e obra, não podemos garantir que ela esteja completamente pronta antes da época balnear começar. As coisas demoram, as obras demoram em Portugal, mas não estão ainda por decidir. As decisões estão feitas, em Grândola estão feitas”, diz.

Foi no âmbito de ações de fiscalização da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) no litoral de

Grândola que foram detetadas duas praias de acesso controlado (Troia-Galé e Galé-Fontainhas), sete de acesso condicionado pela existência de ou construção de empreendimentos turísticos (Camarinhas, Galé-Fontainhas, Troia-Galé, Duna Cinzenta, Golfinhos, Garças e Pinheirinho) e uma praia de acesso interdito (Raposa).

Segundo o presidente da APA, José Pimenta Machado, em relação à frente de Grândola está em análise a revisão da classificação de algumas praias deste troço e respetivos acessos, assim como a eventual possibilidade de criação de novas frentes de praia.

Nesta frente da costa alentejana, na praia Galé-Fontainhas existe um projeto municipal para concretizar o plano de praia previsto no Programa da Orla Costeira, a sul do parque de campismo, com acesso a um parque de estacionamento público de cerca de 350 lugares.

Este projeto foi já aprovado e candidatado a fundos comunitários, acrescenta Pimenta Machado, salientando que esta praia tem ainda um acesso pedonal pelo interior do parque de campismo, com lugares de estacionamento à entrada deste.

Na praia da Duna Cinzenta serão requalificados o acesso pedonal público e o acesso de emergência, que

são comuns com a praia das Camarinhas.

O empreendimento turístico em construção na praia da Duna Cinzenta comprometeu-se a disponibilizar um estacionamento público sem restrições para apoio ao uso balnear (50 lugares em edifício do empreendimento, além de uma bolsa de 130 lugares).

Nas Camarinhas está em estudo a localização de um novo acesso à praia e em análise a deslocação da frente de praia para aproximação ao caminho já existente e que vai ser requalificado.

Nesta praia prevê-se a construção de estacionamento no interior de propriedade privada, com 250 lugares.

Um empreendimento em construção irá disponibilizar acesso e bolsa de estacionamento públicos para apoio ao uso balnear com cerca de 150 lugares na praia dos Golfinhos e ainda cerca de 50 lugares de estacionamento público para acesso à praia das Garças.

Na Comporta será criada uma bolsa de estacionamento de retaguarda de apoio ao uso balnear com 60 lugares e na praia da Aberta Nova o Município de Grândola irá avançar para a construção de um parque de estacionamento com 230 lugares.

Para já, logo no dia seguinte à fiscalização, segundo o presidente da APA, foram colocadas sinaléticas à entrada dos alojamentos turísticos com informação da existência de acessos e estacionamentos públicos nas entradas dos empreendimentos que dão acesso às praias.

// PROJETO “MIRA SELVAGEM”

Mossy Earth promove ações de voluntariado em restauro ecológico

Para propagação de plantas autóctones em viveiro e para controlo de plantas invasoras em ecossistemas dunares.

■ Entre novembro e dezembro a Mossy Earth convida todos os interessados em conservação da natureza e restauro de ecossistemas, a colaborar em dois dos projetos que estão a ser desenvolvidos no âmbito do projeto de grande escala “Mira Selvagem” (ou “Wilder Mira”), uma iniciativa que visa recuperar áreas degradadas e preservar a biodiversidade na bacia do Rio Mira.

No viveiro de plantas autóctones, os meses do outono são a época das sementeiras. O projeto começou no início do ano com o foco em duas espécies de árvores ripícolas: Freixo e Amieiro, para recuperação de galerias ripícolas degradadas ao longo do Rio Mira.

Para a presente época, pretende-se diversificar a quantidade de plantas com a sementeira de cerca de 30 novas espécies, provenientes de diferentes *habitats* e correspondentes com áreas de intervenção dos vários projetos de restauro. O objetivo é recolher e produzir plantas provenientes e adaptadas a cada local, para promover o sucesso de plantações ou reflorestações.

O apoio dos voluntários será indispensável para transplantar plântulas já germinadas, para contentores maiores, e para apoiar no processamento das sementes e posterior sementeira, das espécies recolhidas.

Nas dunas, o projeto de restauro pretende focar-se no controlo de espécies exóticas invasoras que ameaçam a biodiversidade de en-

demismos e de espécies raras que existem na faixa costeira do Sudeste Alentejano.

O controlo irá incidir sobretudo em acácias (*Acacia longifolia*; *Acacia saligna*) e chorão-da-praia (*Carpobrotus edulis*; *Carpobrotus acinaciformis*), com o objetivo de controlar a proliferação de núcleos destas espécies e de reduzir as grandes manchas que encerram os sistemas dunares.

O ponto de partida deste projeto será através de intervenções de voluntariado em duas áreas-piloto, junto à praia dos Alteirinhos (Zambujeira do Mar) e junto à Foz dos Ouriços (Almograve), em parceria com a Associação Rota Vicentina.

Nestas atividades, além do controlo de pequenos núcleos de invasoras, pretende-se ainda sensibilizar para o impacto que estas espécies têm para os *habitats* dunares e para os trilhos pedestres que acompanham a costa.

As datas previstas para a realização das atividades são 7 de novembro (Viveiro de Plantas Nativas/ Odemira), 8 de novembro (Alteirinhos), 14 de novembro (Foz dos Ouriços), 19 de novembro (Viveiro de Plantas Nativas/ Odemira), 5 de dezembro (Viveiro de Plantas Nativas/ Odemira), 6 de dezembro (Foz dos Ouriços), 12 de dezembro (Alteirinhos) e 19 de dezembro (Viveiro de Plantas Nativas/ Odemira)

Parceria “SW”/ Mossy Earth



■ Utilize estes QR Codes para conhecer melhor as ações programadas pela Mossy Earth



// ANTIGO AUTARCA FALECEU NA QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO, AOS 85 ANOS

JUSTINO DOS SANTOS

O médico que liderou a Câmara de Odemira

Declarados dois dias de luto municipal por Justino dos Santos, que presidiu a autarquia odemirense entre 1976 e 1993.

■ O antigo autarca Justino dos Santos, que foi o primeiro presidente da Câmara de Odemira após o 25 de Abril, faleceu nesta quarta-feira, 5 de novembro, aos 85 anos, tendo sido decretados pela autarquia dois dias de luto municipal.

Em nota publicada na sua página oficial na rede social Facebook, a Câmara de Odemira frisou que o concelho “muito deve ao empenho, dedicação e competência” com que Justino dos Santos “presidiu e orientou a gestão autárquica, defendeu causas e o desenvolvimento local”.

“O comendador Justino Santos ficará na história do concelho, da região e do país”, acrescentou a Câmara Municipal.

Natural da Calheta, na ilha da Madeira, Justino Augusto Baptista Abreu dos Santos era médico e chegou a Odemira em julho de 1975, pouco depois de se formar em Medicina na Universidade de Coimbra e integrado no Serviço Médico à Periferia.

Pouco mais de um ano depois, a 12 de dezembro de 1976, foi eleito presidente da Câmara Municipal nas primeiras eleições Autárquicas realizadas após o 25 de Abril, cargo que desempenhou até 1993, sempre eleito por coligações lideradas pelo PCP.

Após deixar a Câmara Municipal continuou a exercer medicina e nos últimos anos, mesmo aposentado, colaborava com a Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Odemira.

Em 1994 recebeu a Comenda de Serviços Públicos pelo Presidente da República da altura, Mário Soares, e em 2005, por ocasião das comemorações do 25 de Abril, foi distinguido com a Medalha de Honra do Município de Odemira.

“O Homem, o Cidadão, Justino Augusto Baptista Abreu dos Santos, hipotecou a sua profissão de médico e a sua realização pessoal em favor de um concelho que não o viu nascer, mas que o acolheu e acarinhou como se de um filho se tratasse. Odemira deve muito ao empenho, esforço, entusiasmo, dinâmica, inteligência e competência com que presidiu e orientou o destino desta terra alentejana”, justificou o município.

Muitos elogios

Compromisso cívico e legado de progresso são alguns dos elogios utilizados para recordar a memória de Justino dos Santos.

“O Dr. Justino [dos Santos] é parte da minha memória e é parte da minha vida. Que sejamos capazes de honrar e celebrar a sua vida e tudo o que nos deu”, escreveu na rede social Facebook o atual presidente da Câmara de Odemira, Hélder Guerreiro, eleito pelo PS.

Já António Camilo, que liderou a autarquia entre 1997 e 2009 também eleito pelo PS, lembrou o homem a quem todos os odemirenses devem “muito”.

“Eu, particularmente, devo-lhe a amizade, a confiança, o carinho e consideração com que sempre me tratou e que, de algum modo eu tentei sempre retribuir, com a noção que seria muito difícil”, escreveu Camilo no Facebook.

Em nota de pesar, a CDU de Odemira destacou o “compromisso cívico” que marcou toda a vida de Justino dos Santos, acrescentando que “ao longo de quase duas décadas, a sua ação ficou associada à expansão das redes de água, saneamento e eletrificação, à melhoria das acessibilidades, ao reforço dos serviços de saúde e educação e a uma clara valorização do movimento associativo”.

Já o PS de Odemira lamentou “profundamente” o falecimento do antigo autarca, endereçando “à família, aos amigos, ao PCP e a todos os que com ele privaram as mais sinceras condolências”.

Também o PSD de Odemira expressou “o seu profundo pesar” pelo falecimento de Justino dos Santos, que deixa “um legado de progresso e modernização que permanece visível”.

Por sua vez, o Chega de Odemira considerou que Justino dos Santos era “um homem de grande visão, dedicação e amor por esta terra que o acolheu de braços abertos”.

O “SW” apresenta à família de Justino dos Santos as suas mais sinceras condolências.



“ Odemira muito deve ao empenho, dedicação e competência” com que Justino dos Santos “presidiu e orientou a gestão autárquica, defendeu causas e o desenvolvimento local”, destacou a Câmara Municipal.

“ Ao longo de quase duas décadas, a sua ação ficou associada à expansão das redes de água, saneamento e eletrificação, à melhoria das acessibilidades”, salientou a CDU de Odemira em comunicado.

“ O Dr. Justino [dos Santos] é parte da minha memória e é parte da minha vida. Que sejamos capazes de honrar e celebrar a sua vida e tudo o que nos deu”, escreveu o atual autarca Hélder Guerreiro.



Justino dos Santos foi o primeiro presidente da Câmara de Odemira eleito após o 25 de Abril. Em dezembro de 2016, por ocasião do 40º aniversário da sua primeira eleição, lembrou esses tempos ao “SW”, numa entrevista que pode reler utilizando o QR Code acima.

// 25ª EDIÇÃO DO DOC'S KINGDOM



■ Trabalho do coletivo japonês Ogawa Productions vai ser um dos destaques do Doc's Kingdom em 2025 | DR

Seminário de cinema documental em Odemira

História política do Alentejo e, em particular, o processo de reforma agrária em destaque na programação do evento.

■ A história política do Alentejo e o processo da reforma agrária são o “mote” da 25.ª edição do Doc's Kingdom – Seminário Internacional de Cinema Documental, que se realiza pela terceira vez em Odemira.

O evento, promovido pela Apor-doc – Associação pelo Documentário, com o apoio do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), Ministério da Cultura e Câmara de Odemira, vai decorrer na próxima semana, entre os dias 14 e 19 de novembro, e juntará cineastas e profissionais de todo o mundo.

“Uma Colectiva Harmonia Desarticulada”, que se inspira num verso do poeta Sean Bonney, é o título do seminário neste ano, que vai explorar “a história política do Alentejo e, em particular, o processo de reforma agrária em destaque na programação do evento.”

tejo e, em particular, o processo de coletivização da terra e do trabalho que marcou profundamente a região durante a reforma agrária”, revela a Câmara de Odemira ao “SW”.

De acordo com a autarquia, em 2025 o Doc's Kingdom tem curadoria de Raquel Schefer e Rita Morais e o seu programa foca-se nas “práticas cinematográficas coletivas, num diálogo com momentos históricos e contemporâneos do cinema documental”.

O evento contará com a participação dos coletivos cinematográficos Grupo Zero (Portugal), Ogawa Productions (Japão), CAMP (Índia), Sueli e Isael Maxakali com colaboradores (Brasil), e Video Tracts for Palestine (projeto anónimo transnacional).

A sessão de abertura do Doc's Kingdom está prevista para a próxima sexta-feira, 14, pelas 17h00, no cineteatro Camacho Costa, em Odemira. Antes, pelas 15h30, terá lugar a inauguração da exposição “Desertos Líquidos”, que estará patente no Espaço CRIAR e reúne trabalhos de investigação sobre o Alentejo, realizados numa colaboração do Royal College of Art de Londres, de Inglaterra, com a CACO – Associação de Artesãos do Concelho de Odemira.

O programa do evento inclui também, ao longo dos seis dias, diversas sessões gratuitas e abertas ao público, sempre no cineteatro Camacho Costa, que incluem filmes “impactantes, seguidas de debates e conversas com os realizadores”, lê-se no comunicado.

Para assinalar os 25 anos do Doc's Kingdom estão igualmente programadas festas no Mercado Municipal de Odemira, no sábado, 15, e no Quintal da Música, na terça-feira, 18, ambas pelas 22h00.

ODEMIRA EXPOSIÇÃO SOBRE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

■ O espaço Três Sacadas, em Odemira, tem patente, até dia 23 de novembro, a exposição “A Dança das Coisas entre Si”, de Ricardo Guerreiro Campos, que convida a refletir “sobre a criação artística com as crianças e o poder das diferentes linguagens artísticas na educação”. A mostra, promovida pelo Plano Nacional das Artes (PNA) no âmbito da Bienal Cultura Educação #2, é inspirada no trabalho de Loris Malaguzzi e pode ser visitada de quarta a sexta-feira, entre as 16h00 e as 19h00, e aos sábados, entre as 14h00 e as 19h00. O PNA promove depois, a 19 de novembro (quarta-feira), a ação de formação “Arte, Educação e a Poética do Encontro”, destinada a educadores, artistas e profissionais da área da infância, que oferece “uma abordagem prática e teórica, apresentando estudos de caso e dinâmicas criativas para aplicar em contextos educativos”. A formação é baseada no trabalho desenvolvido no laboratório artístico de uma escola de Sesimbra.

SANTIAGO DO CACÉM ENCONTRO COM LÍDIA JORGE

■ A escritora Lídia Jorge vai estar neste sábado, 8, na Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca, em Santiago do Cacém, num encontro com o público no âmbito do evento “Outono Literário”. A iniciativa está agendada para as 16h00 e terá moderação de João Morales. Nascida em 1946, Lídia Jorge é uma das mais importantes escritoras portuguesas contemporâneas e o seu mais recente romance, *Misericórdia*, recebeu vários prémios nacionais e internacionais. Ao longo da sua carreira, a escritora lançou ainda obras como *O Dia dos Prodígios*, *A Costa dos Murmúrios* ou *O Vento Assobiando nas Gruas*. Promovida pela Câmara de Santiago do Cacém, a iniciativa “Outono Literário” decorre, até final deste mês de novembro, nas bibliotecas municipais e nas escolas do concelho com o objetivo de promover o livro e a leitura.

ZAMBUJEIRA DO MAR CONCERTO COM OS KUMPANIA ALGAZARRA

■ O grupo Kumpania Alazarra, com a participação de Nuno Salvado, atua neste sábado, 8, pelas 16h00, na Zambujeira do Mar, no âmbito da MAPO – Mostra de Artes Performativas de Odemira, promovida pela associação Terra Batida. O programa da MAPO conta ainda com a participação do artistas Philippe Peseux e Pedro Soares. A iniciativa tem o apoio do programa Odemira Criativa, da Câmara Municipal.

“Uma Colectiva Harmonia Desarticulada” é o título do seminário neste ano, que vai explorar a história política do Alentejo.

Em 2025 o Doc's Kingdom tem curadoria de Raquel Schefer e Rita Morais e o seu programa foca-se nas práticas cinematográficas coletivas.

// NA SEXTA-FEIRA E SÁBADO, DIAS 7 E 8

Festival de Cultura e Arte em São Teotónio

Espetáculo de *spoken word* com Adolfo Luxúria Canibal e a apresentação do documentário “O Palácio dos Cidadãos” em destaque no programa.

■ Poesia, música, dança, artes plásticas e cinema são os destaques do programa do FICA – Festival Internacional de Cultura e Arte, que a Sociedade Recreativa S. Teotonense (SRST) e a associação Bazarulho promovem nesta sexta-feira e sábado, dias 7 e 8, em São Teotónio, no concelho de Odemira.

O evento, que tem o apoio do programa Odemira Criativa, da Câmara Municipal, vai decorrer na sede da SRTS, “juntando artistas da região e de fora, com referências a

várias geografias e abordagens estéticas variadas”, revela a organização.

O grande destaque do programa vai para o espetáculo “Estilhaços”, um projeto de *spoken word* com Adolfo Luxúria Canibal e António

“ **Iniciativa da SRST em parceria com a Bazarulho.**

Rafael, ambos dos Mão Morta, que sobe ao palco na noite deste sábado, 8.

Antes, nesta sexta-feira, 7, estão previstas as atuações do contra-baixista Miguel Calhaz, do grupo Choro à Mesa e de Silvino Branca, artista de “funaná cotxi”. O programa inclui ainda um espetáculo de dança contemporânea com Andreia Coelho e a inauguração de uma exposição de artes plásticas de Jorge Galvão.

Para sábado, 8, além da atuação do projeto “Estilhaços”, estão previstos o espetáculo de poesia musicada “Leiria existe, mas só um bocadinho”, do coletivo Camisola Preta, a atuação de Dúnia Lobo & Banda, a apresentação do documentário “O Palácio dos Cidadãos”, de Rui Pires, e uma sessão com a DJ Lava Gull.



■ Vocalista dos Mão Morta vai estar em São Teotónio na noite de sábado, 8 de novembro | DR

Edital N.º 168/2025

Deliberações da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 23 de outubro de 2025

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA GAOMAJ - GABINETE DE APOIO AOS ORGÃOS MUNICIPAIS E ASSESSORIA JURÍDICA

1 - Assuntos para conhecimento.
Foi tomado o devido conhecimento.

DFCP - DIVISÃO FINANCEIRA E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

2 - Relação das ordens de pagamento efetuadas no período de 02 de outubro a 10 de outubro.

Foi tomado o devido conhecimento.

DL - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO

3 - Relação dos processos de licenciamento e comunicação de obras e loteamentos particulares, para conhecimento.

Foi tomado o devido conhecimento.

DISU - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS E SUSTENTABILIDADE

4 - Implementação de marca reguladora de estacionamento tipo M14 - Linha em ziguezague na Rua do Lagar em Colos.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

5 - Implementação de sinalização vertical e horizontal no Jardim de Infância de Pereiras-Gare.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

6 - Implementação de estacionamento reservado a pessoas com deficiência na Rua de São Sebastião em Vila Nova de Milfontes.
Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

7 - Instalação de sinal de cedência de passagem na Rua Dr. Manuel de Arriaga em Odemira.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

8 - Implementação de estacionamento reservado a pessoas com deficiência na Rua Custódio Brás Pacheco em Vila Nova de Milfontes.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

Paços do Concelho de Odemira, 24 de outubro de 2025

O Presidente da Câmara Municipal,

Hélder Guerreiro, Eng.º

Edital N.º 171/2025

Deliberações da Primeira Reunião da Câmara Municipal

Mandato 2025-2029

29 de outubro de 2025

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA GAOMAJ - GABINETE DE APOIO AOS ORGÃOS MUNICIPAIS E ASSESSORIA JURÍDICA

1 - Designação do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira - Quadriénio de 2025/2029.

Foi tomado o devido conhecimento.

2 - Vereadores em regime de tempo inteiro - Quadriénio de 2025/2029.

Foi tomado o devido conhecimento.

3 - Gabinete de Apoio à Presidência - Designação do Chefe de Gabinete - Quadriénio de 2025/2029.

Foi tomado o devido conhecimento.

4 - Gabinete de Apoio à Presidência - Designação do Adjunto - Quadriénio de 2025/2029.

Foi tomado o devido conhecimento.

5 - Gabinete de Apoio à Vereação - Designação de Secretário - Quadriénio de 2025/2029.

Foi tomado o devido conhecimento.

6 - Gabinete de Apoio à Vereação - Designação de Secretário - Quadriénio de 2025/2029.

Foi tomado o devido conhecimento.

7 - Designação de trabalhador para Lavrar as Atas das Reuniões da Câmara Municipal - Quadriénio de 2025/2029.

Foi tomado o devido conhecimento.

8 - Funcionamento da Tesouraria.

Foi tomado o devido conhecimento.

9 - Ratificação de atos praticados durante o período de gestão.

Apreciado o assunto, foi aprovado, por maioria com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, o voto contra do eleito do Partido CHEGA e a abstenção dos eleitos da Coligação Democrática Unitária e da AD - Coligação PSD/CDS-PP.

10 - Fixação de um lugar de Vereador em regime de tempo inteiro - Quadriénio de 2025/2029.

Apreciado o assunto, foi aprovado, por maioria com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, o voto contra do eleito do Partido CHEGA e a abstenção dos eleitos da Coligação Democrática Unitária e da AD - Coligação PSD/CDS-PP.

11 - Fixação da data para pagamento de vencimentos - Quadriénio de 2025/2029.

Apreciado o assunto, foi aprovado por unanimidade.

12 - Regimento de funcionamento da Câmara Municipal de Odemira - Quadriénio de 2025/2029.

Apreciado o assunto, foi aprovado, por maioria com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, da Coligação Democrática Unitária, o voto contra do eleito do Partido CHEGA e a abstenção da eleita da AD - Coligação PSD/CDS-PP.

13 - Delegação de competências da Câmara Municipal no seu Presidente com autorização para subdelegar.
Apreciado o assunto, foi aprovado, por maioria com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista, da Coligação Democrática Unitária, da eleita da AD - Coligação PSD/CDS-PP e o voto contra do eleito do Partido CHEGA.

14 - Designação de Instrutor de Processos de Contraordenação e Responsável pelos Processos de Execuções Fiscais.

Foi tomado o devido conhecimento.

15 - Nomeação de Oficial Público.

Foi tomado o devido conhecimento.

Paços do Concelho de Odemira, 30 de outubro de 2025

O Presidente da Câmara Municipal,

Hélder Guerreiro, Eng.º

// ODEMIRA

Tertúlia de cante alentejano

■ O Cá Se Canta - Grupo Coral Infantojuvenil de Odemira promove nesta sexta-feira, 7, pelas 19h30, um encontro “de vozes, memórias e afetos”, para celebrar o cante alentejano e as tradições locais.

A Tertúlia de Cante à Mesa vai decorrer no Quintal da Música, em Odemira, com a participação dos grupos corais de Odemira e da Casa do Povo de Vila Nova de Milfontes, além da Tuna da Universidade Sénior de Odemira.

A estes juntam-se ainda os artistas João Cataluna (do grupo Alentejanos de Serpa), Pedro Serápio, Afonso Campos e David Silva (todos membros do grupo Moços de Mira).

// ODEMIRA

Espectáculo celebra a “memória”

■ O espetáculo “Em Memória” é apresentado neste sábado, 8, pelas 15h30, no cineteatro Camacho Costa, em Odemira, numa “verdadeira homenagem” ao cante alentejano e à memória cultural da região.

O espetáculo, com entrada gratuita, é organizado pela Associação Grupo Coral de Odemira, com o apoio da Câmara Municipal, e irá reunir em palco vários grupos corais do concelho e convidados, “para uma tarde de celebração aberta à comunidade”.

No evento vão estar o Grupo Coral de Odemira, Cá Se Canta - Grupo Coral Infantojuvenil de Odemira, Grupo Coral de Ourique, Grupo Rouxinóis do Mira, Grupo Coral Os Cardadores da Sete e Grupo Em Canto, além da atuação de Pedro Poeira na viola campaniça.

A iniciativa tem por objetivo celebrar “a memória do cante alentejano no concelho”, com destaque para o papel do Grupo Coral de Odemira “na preservação da identidade musical da região”.

“Fundado em 1977, o grupo tem mantido viva a tradição das modas e cantares tradicionais e continua a representar Odemira, preservando e divulgando o cante alentejano a cada atuação”, frisa a autarquia.

// MAIS UMA EDIÇÃO DA FEIRA DO CHOCOLATE



Fim de semana “doce” no concelho de Grândola

Música é um dos destaques do programa do evento, que conta uma centena de expositores de mostra e venda de produtos.

■ Este vai ser um fim de semana muito “doce” na vila de Grândola, que acolhe a partir desta sexta-feira, 7, mais uma edição da Feira do Chocolate, promovida pela Câmara Municipal e que espera milhares de visitantes.

O certame, que decorre no Parque de feiras e Exposições da “vila morena” até domingo, 9, conta com a presença de mais de uma centena de expositores de mostra e venda de produtos, “sempre com o chocolate como ingrediente principal”, assim como tasquinhas com pratos regionais, street food e uma área de lazer.

A música é um dos destaques no programa, com as atuações do grupo Os Descendentes na sexta-feira, 7, e de Augusto Canário & Amigos, no sábado, ambas a partir

das 22h00.

Também o teatro de rua terá uma forte presença na Feira do Chocolate, através do espetáculo “Sombras”, que o Teatro Só apresenta no domingo, 9, pelas 17h00, no encerramento do certame.

A par disso, diariamente, as companhias Malatitsch, Uh!topia, Serrabecos, Estátua Viva, Gazua, Viagem Saltimbanco da Charneca - CIA Água no Deserto e CRASSH_RECYCLED vão apresentar na feira espetáculos circenses e de fogo e música ambulante.

A Casinha do Chocolate é outro dos “atrativos” da Feira do Chocolate, que receberá também diversos *showcookings* com os *chefs* Manuel Alexandre, Tony Salgado, Valdemar Onofre, Céu de Carvalho, Rodrigo

Cláudio e Sara Soares, assim como com a artesã doceira Fátima Soares e a confeitadeira Louise Andrade.

No primeiro dia do certame, a AHRESP vai promover “Sabores de Portugal em Chocolate”, uma iniciativa que dá a conhecer a Plataforma Nacional do Chocolate, um projeto criado para valorizar o chocolate enquanto produto gastronómico, cultural e turístico de Portugal.

Também a mestre *chocolatier* Marlene Alexandre vai estar novamente presente na feira em Grândola, onde irá esculpir em chocolate, juntamente com a sua equipa, o depósito de água, símbolo icónico e histórico da “vila morena”, localizado junto à Praça da Liberdade numa das entradas principais de Grândola.

A partir desta sexta-feira, 7, o chocolate e os sabores de São Martinho vão estar igualmente “à mesa” dos restaurantes aderentes do concelho, em mais uma edição das “Semanas Gastronómicas” promovidas pela Câmara Municipal.

SÃO LUÍS EMPREENDEDORISMO REGENERATIVO

■ A cooperativa Regenerativa, de São Luís (Odemira), promove no próximo dia 15 (sábado), a Feira do Empreendedorismo Regenerativo, para dar a conhecer projetos e negócios nesta área. O evento vai decorrer no Espaço Nativa, em São Luís, entre as 14h00 e as 18h00, e destina-se ao público em geral, aos parceiros da rede do empreendedorismo e a potenciais investidores em projetos nesta área.



LUZIANES-GARE SONORIDADES E SABORES NO SÁBADO

■ O Centro Social de Luzianes-Gare recebe neste sábado, 8, mais uma sessão do roteiro Sonoridades & Sabores, que tem como objetivo valorizar a tradição musical e gastronómica do concelho de Odemira. O programa arranca pelas 16h00, com cante ao balcão acompanhado de viola campaniça, seguindo-se, pelas 18h00, a atuação de poetas populares da região. E às 19h00 atua o grupo Atar e Pôr ao Fumeiro.

||| CORREIO DO LEITOR

Não vejo o que vejo

Vejo ou não vejo
Se me é dada opção
Com que sou confrontado
Quando me aspira o ensejo
Encoberto na solidão
Do que é mais desejado

Por vezes é impulsivo
Nunca é ponderado
Nem sequer dado a escolher
P’ra mente tão nocivo
Leva-me a ser viciado
Que nem tenho olhos para ver

O encanto de ecrã
É isolar realidades
Que nem sei tão pouco onde moram
É corpo relaxado em divã
Entregue às promiscuidades
Do senso que ao mundo devoram

Se já não uso o tempo
Do que há que me rodeia
No silêncio nem sei o que digo
O som de qualquer advento
Que ao suicídio anseia
Como sei que estou em perigo?

Ser poeta

Gostaria de ser um poeta ilustre
Libertando poemas aos ventos
E esquecer a dor dos meus lamentos
Mas não passo de poeta do em-buste

Gostaria de ser um poeta afamado
Cantando poemas às consciências
Que acordassem o mundo das dormências
Que arrasam um coração devastado

Mas sempre serei um poeta frustrado
Incapaz de revolucionar a razão
Se o que vejo me dilacera o coração

Resta-me com todas as palavras gritar
Apelar, avisar, que não é tarde, ousar,
Mas poeta castrado, não!

Luís Alberto Percheiro
Odemira

Macaqueação

Há dias, vendo na televisão o início de um jogo de futebol internacional, notei que os jogadores da Seleção portuguesa ouviam o hino nacional abraçados, com exceção de um único jogador que colocou a mão direita sobre o peito.

Sabe-se que a atitude requerida, em Portugal como noutros países, quando se ouve o hino, deve ser de respeito, o que normalmente significa postura direita e braços caídos ao longo do corpo. Já o hábito de criar uma espécie de cadeia humana, cada jogador abraçado, pelos ombros, aos que ficam ao seu lado, enquanto cantam a letra do hino, sem prejudicar a atitude respeitosa, reforça-a e introduz o simbolismo de união, de irmanação, na representação do País. Já vi também imagens de uma seleção de rugby portuguesa na mesma atitude, seleção que, diga-se de passagem, teve um bom desempenho, superior à qualidade média do rugby português. Confesso que esta forma de ouvir e sentir o hino nacional, em termos de desportos coletivos, é a que mais me agrada.

No entanto, vão surgindo, aqui e ali, nas representações desportivas portuguesas, jogadores que põem a mão sobre peito, à altura do coração, quando se toca o hino. Outras seleções, como a brasileira, ou as dos países bálticos, entre muitas outras, também nos habituaram ao mesmo gesto. Simultaneamente, grande parte do público assistente imita os atletas. Aliás, não é só no desporto; igualmente na política partidária, por exemplo, notamos essa forma, algo teatral, de mostrar reverência pelo hino: assim, Bolsonaro no Brasil e Ventura em Portugal.

Não sei quem primeiro colocou a mão sobre o coração para mostrar respeito, mas sei quem hoje o emprega mais, publicamente: os naturais dos Estados Unidos. Um hábito deles; nada a dizer. Mas não podemos deixar de reparar que, por via dos *media*, todo o mundo já o viu inúmeras vezes. E, seja por mera e cândida imitação, seja como sinal de simpatia ou mesmo firme adesão aos valores culturais e políticos da grande potência mundial, o gesto difundiu-se um pouco por todo o lado. Não é por acaso que as figuras políticas antes referidas o adoptaram; aliás, pelo menos no caso



do português, os seus colegas de partido também o repetem, mostrando, além do mais, um território partidário em que o “chefe” é que manda.

A dimensão política, clara ou encoberta, está frequentemente presente neste tipo de gestos imitados. Recordemos o caso muito famoso do jogo entre Portugal e Espanha, em

1938, em pleno domínio do nazi-fascismo na Europa, em que os jogadores portugueses fizeram a saudação nazi. Todos? Não: Quaresma, Simões e Amaro eximiram-se de o fazer, pois “há sempre alguém que resiste, há sempre alguém que diz não” (estrofe de Adriano Correia de Oliveira, *Trova do Vento que Passa*). Entendamo-nos: há uma diferença qualitativa entre o braço e mão esticados da década de 1930 e a “manita no pêto” dos nossos dias; não estabeleço, pois, uma analogia político-ideológica direta entre os dois.

No fundo, somos obrigados a reconhecer que quem tem poder – económico, mediático, linguístico, etc. – possui capacidade para projetar a sua cultura fora das suas fronteiras. Não é uma situação de interculturalidade, em que duas ou mais culturas em contacto, ocasionam trocas culturais. É uma influência unidirecional baseada no poder. Ainda agora assistimos ao *Halloween*, que não tem qualquer tradição no nosso País, a ser festejado pelos jovens e não só. Tradição de raiz anglo-saxónica, foi

introduzida pelos *media*, com a colaboração das escolas, de forma completamente acrítica. Aqui, a escola falhou num dos seus objetivos, que deve ser fomentar o espírito crítico dos alunos. Acontece o mesmo com a *Black Friday*, também em novembro, dia anualmente transformado em apelo ao consumo, com preços especialmente baixos, cuja origem e observância se encontram, igualmente, na realidade americana.

Entretanto, as práticas tradicionais portuguesas ligadas a este período estão em vias de extinção ou, pelo menos, não merecem a atenção dos *media* e das escolas. Reconheço que a mudança, não a imutabilidade, é a condição normal deste mundo, mas, por vezes, há que falar também em “poder”, em falta de robustez cultural e em carência de espírito crítico.

Talvez o termo “macaqueação”, que dá título a esta crónica, seja um pouco exagerado ou negativo quando aplicado ao fenómeno que considerámos, mas isso também tem a ver com a perspetiva pessoal do autor destas linhas.



ANTÓNIO M. QUARESMA
Historiador

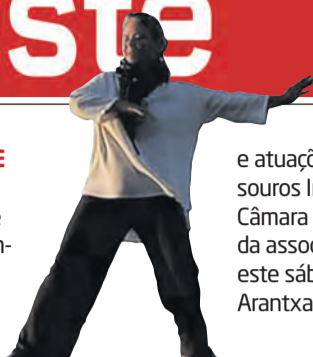


NOTÍCIAS DA SUA TERRA TODOS OS DIAS

www.jornalsudoeste.com



FESTIVAL DE DANÇAS TRADICIONAIS E DE IMPROVISAÇÃO. A localidade de Troviscais, no concelho de Odemira, recebe neste fim de semana, 8 e 9 de novembro, o festival Tradimprovisações 2025, com danças tradicionais e de improvisação, performances, concertos



e atuações de DJ's. A iniciativa é promovida pela associação Tesouros InVisíveis, com o apoio do programa Odemira Criativa, da Câmara Municipal, e vai decorrer na Herdade da Maceira, na sede da associação dos Troviscais e na escola de Vale Bejinha. Para este sábado, 8, estão previstas diversas oficinas de dança com Arantxa Joseph, Sandra Santos e Marta Guerreiro, uma oficina de

improvisação com Viktoria Makra e uma performance de improvisação com Reza Mirabi. De noite há baile com o grupo Dahú e a atuação do DJ Nelson. No domingo, 9, terão lugar novas oficinas de dança com Andreia Novais [na foto], Johanna e Juliana Braga, assim como oficinas de improvisação com Jam, Louise Chardon e Reza Mirabi e um baile de forró com o grupo Aruará.

AdSA E BOMBEIROS RENOVAM PARCERIA

■ A empresa Águas de Santo André (AdSA) e os Bombeiros Voluntários de Santo André renovaram o seu protocolo de cooperação, nas áreas da segurança, bem-estar e sensibilização da população. Segundo a AdSA, o protocolo prevê um apoio a esta corporação de bombeiros. No âmbito da parceria, os Bombeiros de Santo André passam a assegurar a lavagem da via pública após intervenções por roturas, a limpeza de caixas de visita e outros equipamentos da rede, entre outras ações.



Próxima edição



21.11.25



EM NOVEMBRO

VOTE!

PRESENCIAL + ONLINE + SMS



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Odemira MUNICÍPIO